

Ficha da Ação

Designação Na escola e para a vida: avaliar | intervir | incluir

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 12 Nº de Créditos 0.5

Cód. Área B06 **Descrição** Educação Especial,

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O domínio de trabalho da Educação Especial tem uma abrangência que envolve grande complexidade, pelo seu enquadramento legal e concetual e pela estreita relação que, em muitos casos, exige estabelecer com os domínios de intervenção psicológica e de outras áreas de intervenção terapêutica.

Nesse âmbito, e pretendendo responder às necessidades sentidas, este encontro de educação especial pretende fazer uma abordagem geral à problemática da educação especial, desde o seu enquadramento concetual à aplicação prática, apresentar boas práticas, nomeadamente no envolvimento das bibliotecas escolares, e um caso de inclusão de sucesso.

Uma formação neste domínio torna-se da maior importância, pois trata-se de uma área de trabalho que exige uma permanente atualização dos docentes especializados, e por constituir uma oportunidade de conhecimento dos diferentes enquadramentos das problemáticas da educação especial, para professores que, não sendo especializados em educação especial, trabalham com alunos que se encontram abrangidos por medidas de educação especial, ou possuem problemáticas que possam levantar dúvidas sobre o seu devido enquadramento.

Esta ação pretende criar espaços de reflexão e análise conjunta, promovendo um espírito colaborativo entre os participantes de forma a poderem responder mais adequadamente às problemáticas e necessidades educativas dos alunos com NEE.

Objetivos a atingir

- Sensibilizar os formandos para a problemática das Necessidades Educativas Especiais (NEE)?
- Refletir sobre a importância da inclusão na escola e na sociedade em geral;
- Proporcionar aos formandos conhecimentos que lhes permitam intervir adequadamente e contribuir positivamente para a inclusão dos alunos com NEE;
- Aumentar o conhecimento sobre a organização e o funcionamento da Educação Especial;
- Favorecer a partilha de experiências e testemunhos de inclusão bem sucedida;
- Promover uma reflexão conjunta sobre o papel que as bibliotecas escolares podem desempenhar na inclusão dos alunos com NEE;
- Promover uma cultura colaborativa entre os diferentes intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, para a criação e partilha de recursos e materiais pedagógicos em vários formatos, destinados aos alunos com necessidades educativas especiais.

Conteúdos da ação

A ação decorrerá em dois dias (30 de setembro e 1 de outubro de 2016)

1º dia

Tarde (5h00)

Sessão de abertura

Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros
Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
Centro de Formação Bragança Norte

Processos Cognitivos dos Alunos e Práticas Inclusivas na Sala de Aula
Armindo Rodrigues
(Doutorado em Estudos da criança)

O trabalho colaborativo, entre professores do regular e professores de Educação Especial
João Casal
(Especialista em Educação Especial)

Transição para a Vida Pós-Escolar
Leonor Marinheiro
(Especialista em Educação Especial)

Dislexia: prevenção e intervenção
Alcinda Almeida
(Doutorada em Educação, Didática e Organização Escolar)

2º dia

Manhã (3h00)

Intervenção precoce: formas de atuação e procedimentos
Ana Serrano
(Doutorada em Educação Especial)

Intervenção Precoce e Educação Especial: onde se cruzam os caminhos?
Conceição Menino
(Mestre em Ciências da Educação)

O espectro do autismo
Cristina Nunes
(Mestre na área da intervenção precoce e educação especial em idade pré-escolar)

Tarde (4h)

Educação especial e bibliotecas escolares
António Nogueira
(Membro do Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares)

Bibliotecas inclusivas: apresentação de boas práticas

Adalgisa Babo, Ana Lúcia Lopes e Maria José Domingues
(Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo, Chaves)

Joaquina Novais, Ana Maria Rodrigues, Maria Armanda Silva, Helena Pinto
(Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto)

Paulo Prada e Maria José Peredo
(Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros)

Experiências de vida
Sebastião Antunes
(Músico invisual)

Conclusões e encerramento
Paulo Dias
(Diretor do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros)

Metodologias de realização da ação

Os conteúdos da ação serão abordados através de comunicações feitas pelos oradores, seguidas de debate entre os participantes e de momentos de partilha de experiências.

Bibliografia aconselhada:

Correia, L. d. (1999). Alunos com Necessidades Educativas Especiais nas Classes Regulares. Porto: Porto Editora.

Correia, L. d. (2003). Inclusão e Necessidades educativas Especiais: um guia para educadores e professores. Porto: Porto Editora.

Correia, L. d. (2008). Inclusão e Necessidades educativas Especiais: um guia para educadores e professores (2 ed.). Porto: Porto Editora.

Educação, M. d. (7 de janeiro de 2008). Decreto Lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro. Diário da República, 1.ª série, N.º 4, 154-164. Portugal.

Jiménez, R. B. (1997). Educação Especial e Reforma Educativa. Em R. Bautista, Necessidades Educativas Especiais (1 ed., p. 412). Lisboa: Dinalivro.

Rodrigues, D. (10 de outubro de 2013). A Educação tem que ser mesmo inclusiva? (Publico, Editor) obtido

em 15 de fevereiro de 2016, de
Rodrigues, D., e Nogueira, J. (2010). Educação Especial e Inclusiva em Portugal Factos e opções, in Revista
Educación Inclusiva, Vol.3, n.º1

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados qualitativa e quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores, de acordo com os critérios definidos pela secção de formação e monitorização da Comissão Pedagógica do Centro de Formação, tendo em conta as orientações do Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores, baseadas nos seguintes pressupostos/ponderação:

- Nível de participação e interação dos formandos nos debates de ideias /reflexão pedagógica (40%);
- Elaboração/realização de um trabalho final escrito (relatório individual temático, de acordo com os parâmetros de avaliação fornecidos aos formandos) (60%).

Processo

Data de receção 25-07-2016 **Nº processo** 94282 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-87804/16

Data do despacho 05-09-2016 **Nº ofício** 5475 **Data de validade** 05-09-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado